

## Residência Artística no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique- Viseu

### Histórias (en)cantadas



Apresentação pública da Residência Artística à comunidade educativa, em Viseu. 12 de janeiro de 2018.  
Aula Magna do Instituto Politécnico de Viseu. Fotografia: Isabel Elvas | EEA.

Na semana de 8 a 12 de janeiro de 2018, os alunos do 4º ano da Escola Básica de S. João de Lourosa, do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique-Viseu, viveram uma experiência artística única – contar a história da Nau Catrineta, através da música.

Esta Residência insere-se numa articulação interministerial que envolve os Ministérios da Cultura e da Educação, a Câmara Municipal de Viseu e o Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique e é operacionalizado através do Teatro Nacional de São Carlos e a Equipa de Educação Artística (EEA) da Direção – Geral da Educação (DGE).

Foi com Duncan Fox, contrabaixista da orquestra sinfónica portuguesa, com a colaboração da professora titular da turma<sup>1</sup>, da coordenadora de escola<sup>2</sup> e de toda a comunidade escolar (professores, assistentes operacionais, famílias, autarquia local), que estes alunos, depois de conhecerem bem a história e a partir dela, foram estimulados e orientados para o mundo da criação e composição musical.

---

<sup>1</sup> Ilda Ribas

<sup>2</sup> Isabel Gonçalves

Flautas, instrumentos *Orff* (xilofones, metalofones, jogos de sino), instrumentos de percussão e cordofones (cavaquinhos e contrabaixo), além da voz, foram o suporte material para este trabalho de criação. O resto ficou por conta da vontade de ensinar, da alegria de aprender e de se deixar envolver e encantar com a Música.

Para cada momento da narrativa foi criado um tema musical, cujas características rítmico-melódicas (timbre, intensidade, ritmo, andamento), retrataram o tipo de experiência a descrever.



**"Com esta experiência  
ganhei mais  
conhecimentos musicais."**

Gabriela

**"Esta experiência trouxe-  
me uma alegria muito  
grande."**

Lara

Fotografia: Rafael Carreira e  
Arthur Ferreira / Escola  
Profissional Mariana Seixas.

"Esta foi uma  
experiência muito  
interessante que eu  
adoraria repetir."

Alexandra

"Gostei muito da  
presença do «senhor»  
Duncan na nossa escola  
e vou ter saudades das  
nossas conversas."

Beatriz

Fotografia: Ilda Ribas



O interesse com que a professora da turma e toda a escola acolheram esta experiência foi determinante para a forma empenhada, alegre e entusiasmada com que os alunos a interiorizaram, se envolveram e a vivenciaram. Lembra a professora **o quanto foi espantoso vê-los todas as manhãs a correr para a biblioteca ao encontro de Duncan, como absorviam cada ensinamento, dando também sugestões e ideias, colaborando nas aprendizagens, memorizando batimentos, ritmos e palavras.**

No último dia, 12 de janeiro, na Aula Magna do Instituto Politécnico de Viseu, foi o momento da partilha do resultado deste processo. Perante uma plateia com cerca de trezentas pessoas, estas crianças, subiram ao palco e “co(a)ntaram” e tocaram a História da Nau Catrineta. E fizeram-no com uma alegria e uma atitude contagiantes que lhes valeram efusivos aplausos do público presente.



Foi um processo marcante para estes alunos e toda a comunidade escolar. Uma experiência, na qual, segundo a coordenadora de escola, ***os alunos participantes desenvolveram aprendizagens muito significativas e vivenciaram experiências que certamente guardarão na sua memória futura.***

**Obrigada a todos que fizeram acontecer esta experiência.**



Ensaio da Apresentação Pública da Residência Artística em Viseu. Fotografia: Rafael Carreira e Arthur Ferreira / Escola Profissional Mariana Seixas.

### ***(...) A mudança de paradigma é possível.***

*(...) Na verdade, seria difícil negar aos meus alunos uma oportunidade ímpar, mas, na minha cabeça, surgiram algumas dúvidas: será que íamos conseguir?*

*A permanência de Duncan Fox na escola, ao longo de cinco dias consecutivos, e em horário letivo, veio alterar um pouco a dinâmica da turma e as rotinas. No entanto, voltaria a aceitar este projeto, agora ainda com mais entusiasmo, pois veio enriquecer todas as crianças, tendo culminado na apresentação da peça “A Nau Catrineta”. A forma simples, como o músico se entregou às crianças, envolvendo cada uma delas, fez parecer fácil uma tarefa que, no início, se apresentava difícil .*

*A empatia que, desde o primeiro momento, se fez sentir entre todos (músico, professores, alunos, assistentes operacionais...) e a forma como o músico se integrou no ambiente escolar, facilitou o sucesso do desafio proposto.*

*(...) A mim, coube-me o papel de moderadora (...). Foi sem dúvida uma experiência diferente que todos, sem exceção, adorariam repetir. No final, ficou a certeza de que, com empenho e vontade, a mudança de paradigma é possível.*

**Ilda Ribas, professora.**

***(...) Para os adultos também foi uma experiência muito enriquecedora.***

*Relativamente às residências artísticas desenvolvidas na escola de São João de Lourosa, e em jeito de balanço, ocorre-me dizer o seguinte:*

*Apesar de serem direcionadas para a turma do quarto ano, acabou por envolver todas as crianças deste estabelecimento escolar. Numa primeira fase, pela curiosidade que despertou nos outros alunos que não estavam diretamente envolvidos e aos quais houve necessidade de explicar o que estava a acontecer na escola.*

*Depois, porque o desenrolar das atividades passou a fazer parte das rotinas da escola.*

*Posteriormente, porque o resultado do trabalho desenvolvido foi apresentado a toda a escola tendo sido um momento de agrado manifestado por todos, os que participaram e os que assistiram.*

*(...) Por fim, para os adultos também foi uma experiência muito enriquecedora, uma vez que todos foram elementos facilitadores do processo, mostrando disponibilidade, fazendo aprendizagens e contribuindo para uma convivência salutar e uma interação muito positiva. O músico, Duncan Fox, mostrou sempre grande profissionalismo e, no relacionamento interpessoal, mostrou-se preocupado com cada uma das crianças (...).*

**Isabel Maria Lopes Gonçalves, Coordenadora da Escola de São João de Lourosa**